Ensino Médio

3ª Série

PROFESSOR(A):
FLÁVIO COELHO

DISCIPLINA:
HISTÓRIA

CONTEÚDO:
IMPERIALISMO (NEOCOLONIALISMO)

DATA:
25/04/2022

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

CONTANDO HISTÓRIA

Prof. Flávio Coelho

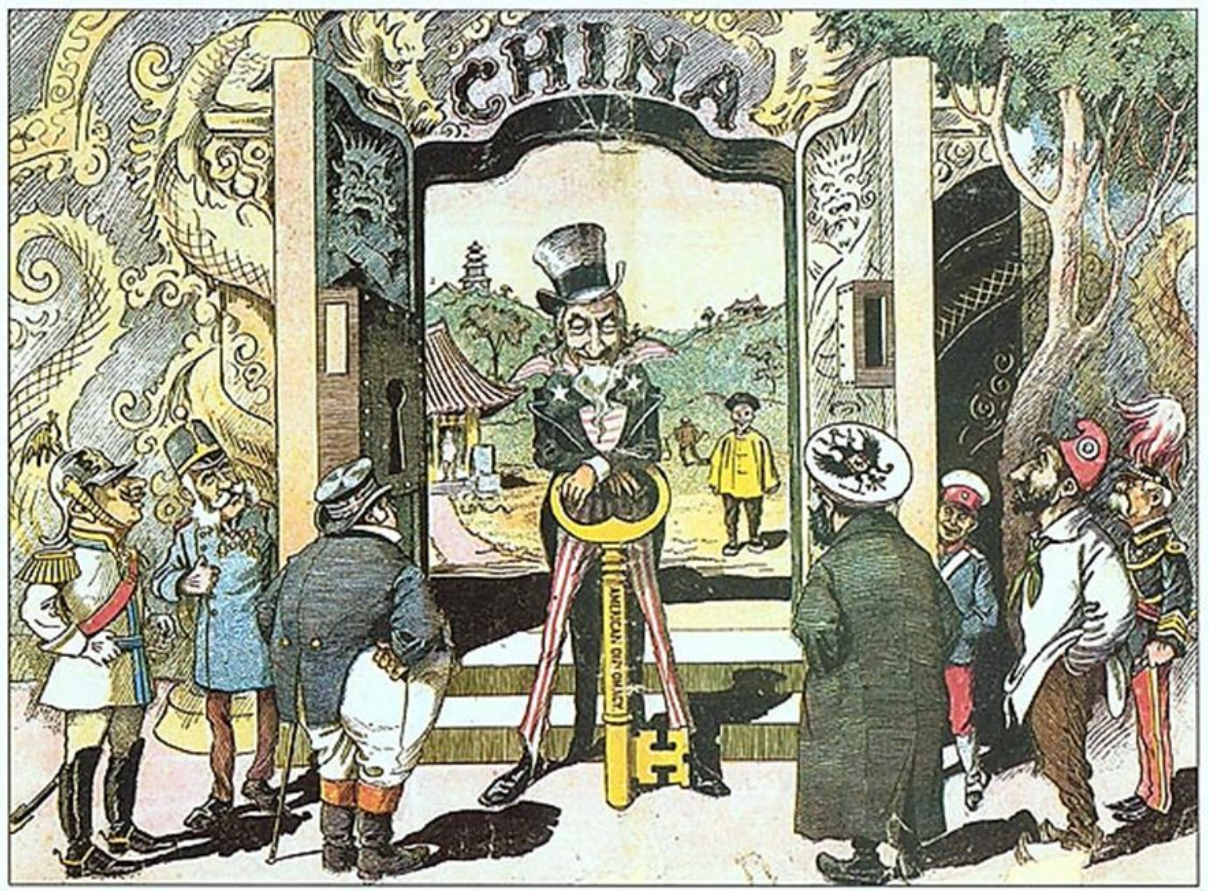
HISTÓRIA

Prof. Flávio Coelho

IMPERIALISMO

PUCK.
INDIA
PHILIPPINES
FRANCE
RUSSIA
ITALY
THE OPEN DOOR.
IN SPITE OF ALL AGREEMENTS, THIS SEEMS TO PUCK TO BE THE ONLY WAY IT CAN EVER BE SETTLED.

De acordo com as ideias de nossos maníacos missionários, o chinês deve ser convertido, mesmo que seja necessário todas as forças militares e navais das duas maiores nações do mundo para fazê-lo / Dalrymple.



Abra a porta policia

A História se repete, 1885
(History repeats itself, 1885)
Joseph Keppler

IMPERIALISMO

O QUE É O EUROCENTRISMO?

IDEIA/CRENÇA NA SUPERIORIDADE DO EUROPEU SOBRE OS DEMAIS POVOS E CULTURAS, DOS OUTROS CONTINENTES, CONSIDERADOS BÁRBAROS OU INFERIORES.

TEORIA QUE PREGAVA A FORÇA RACIAL DO BRANCO, CONSTRUSTOR DE GRANDES CIVILIZAÇÕES, TIDO COMO EXEMPLO E "MODELO" A SER SEGUIDO/COPIADO.

Por que sua mãe não o lava com sabão Fairy?".

O QUE É O EUROCENTRISMO?

Eurocentrismo

"[...] eurocentrismo, ou seja, a atitude das diversas nações europeias de impor seus valores e de se considerarem superiores aos povos autóctones da África, da Ásia e da América". p. 361

Fonte. Dicionário de conceitos históricos. SILVA, Kalina Vanderlei e SILVA, Maciel Henrique. 2. Edição. 2. Reimpressão - São Paulo: Contexto, 2009. Acesso em 28 de Fev. de 2019

Autóctone: Aquele(a) que é natural de um país ou uma região.

A caricatura editorial " 'O fardo do homem branco' (Apologies to Rudyard Kipling)" mostra John Bull (Grã-Bretanha) e Tio Sam (EUA) entregando as pessoas de cor do mundo à civilização (Victor Gillam, revista Judge, 1 de abril de 1899).

PUCK
CIVILIZATION
BRITANNIA
BARBARISM.
Keppler
FROM THE CAPE TO CAIRO.

Racismo & Eugenia

[...] A eugenia foi fundada em 1883 pelo primo de Darwin, Francis Galton (1822-1911). Preconizava o favorecimento, pelo Estado, da formação de uma elite genética por meio do controle científico da procriação humana, onde os inferiores (os menos aptos) seriam ou eliminados ou desencorajados de procriar. Visava essencialmente o aperfeiçoamento da raça. (Thullier, 1984) [...]". (p. 115).

BOLSANNELO, Maria Augusta.

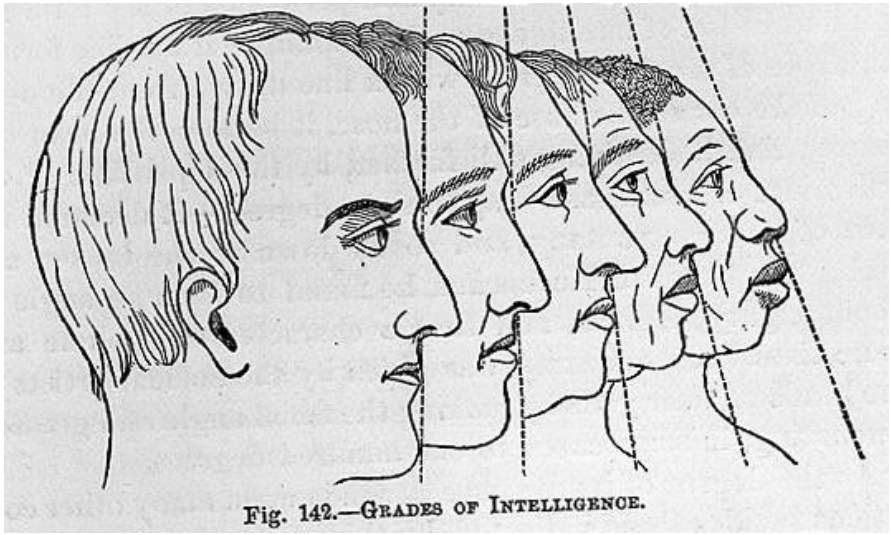
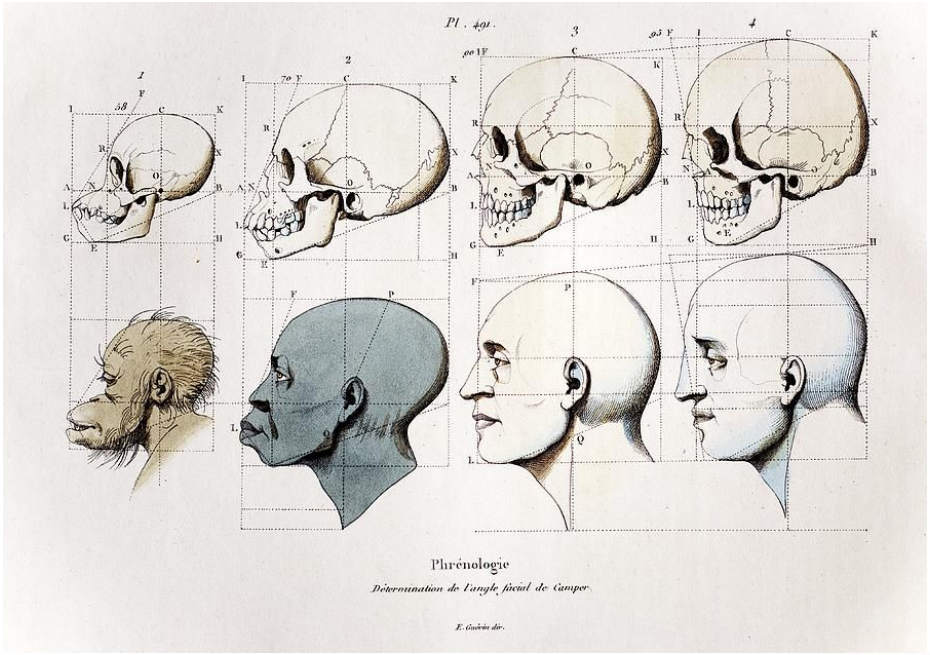


Fig. 142.—Grades of Intelligence.

Arthur de Gobineau, diplomata francês, publicou em 1853 o 'Ensaio sobre a Desigualdade das Raças Humanas' no qual argumentava que **havia três raças** e **uma hierarquia óbvia** entre elas: "o **negróide**, que era o inferior com um intelecto limitado, o **homem amarelo** tem pouca energia física e tende à apatia. Depois, é claro, havia o de Gobineau, [o branco europeu], considerado superior a todos os outros...


Phrénologie
Détermination de l'angle facial de Camper

https://mundodasmarcas.blogspot.com/2006/05/coca-cola-always.html

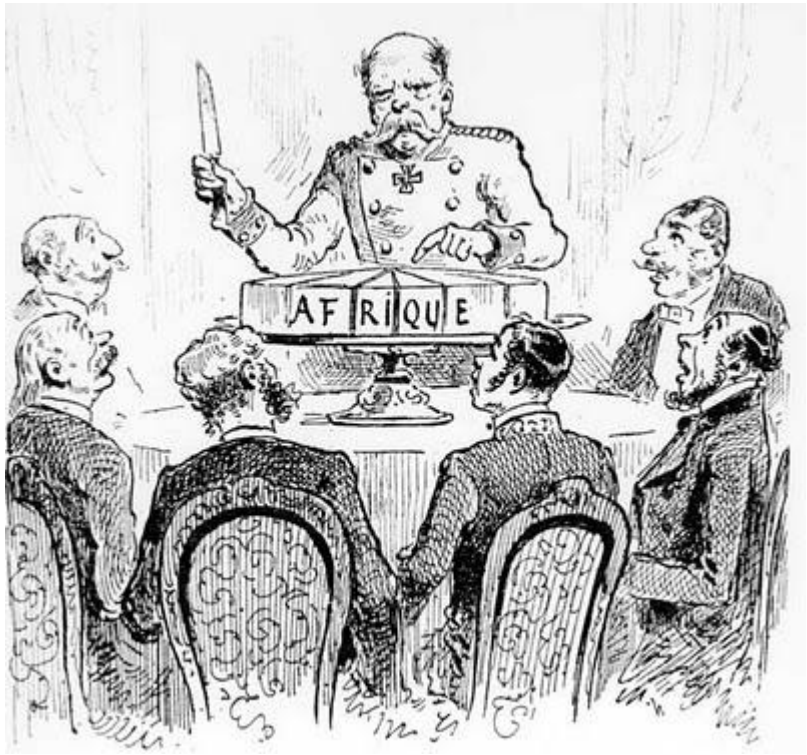
IMPERIALISMO

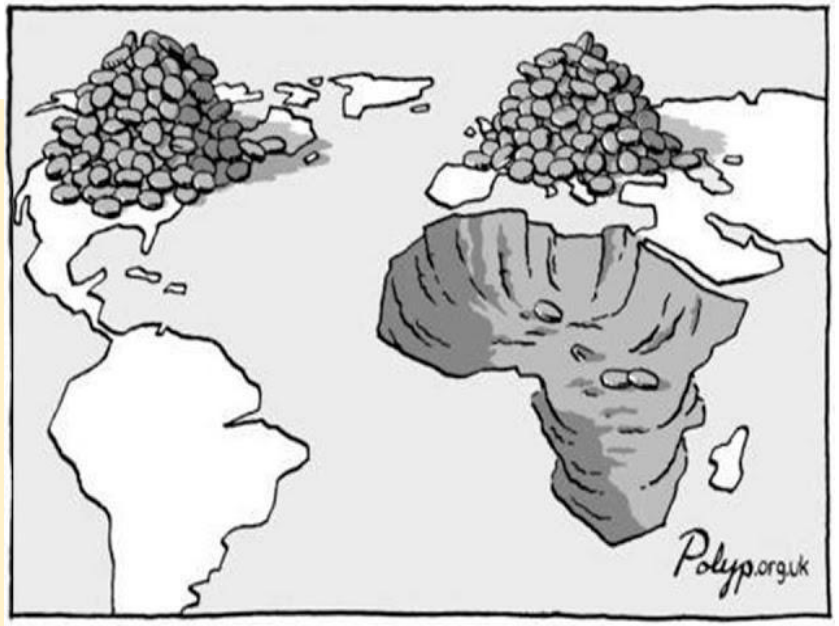
- Nova forma de dominação das grandes potências: Domínio econômico, político, social e cultural.

- Na prática: DOMÍNIO de vastas áreas do Planeta por parte das nações industrializadas (ING, FRA, HOL, BEL, ALE, ITA, JAP, EUA, RUS) *sem necessariamente* ter posse do território (Período Colonial brasileiro).

- É o NEO-COLONIALISMO, forma de dominação predominante na segunda metade do século XIX...

IMPERIALISMO





- Buscar: matéria-prima.
- Conquistar: novos mercados.
- Acomodar: excedente populacional.
- Estruturar bases estratégicas (neutralizar a concorrência).
- Investir: capitais excedentes.
- Nacionalismo: expandir os domínios nacionais.
- Superioridade técnico/científica: transportes, poder militar.

CAUSAS DO IMPERIALISMO

JUSTIFICATIVAS IDEOLÓGICAS

- MISSÃO CIVILIZADORA: o homem branco/europeu deve levar o progresso técnico-científico às regiões atrasadas do Globo.

- MITO DA SUPERIORIDADE:
Características biológicas ("raça" branca, europeus)
Fé Religiosa (cristianismo)
Superioridade cultural (eurocentrismo)

- DARWINISMO SOCIAL (Spencer): *"Assumir o fardo do homem branco, enviar os melhores dos vossos filhos para servir aos cativos"* (Rudyard Kipling)

http://stmglsa.weebly.com/fiche-dactiviteacute-7.html

CONTEXTO DO IMPERIALISMO

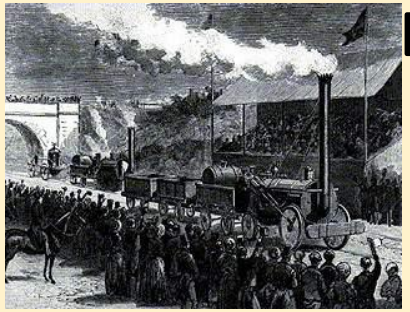
- **SEGUNDA METADE**: SÉCULO XIX: II REV. INDUSTRIAL.
  * Crise do Capitalismo (alta produção, concorrência...)
  * Medidas Protecionistas (não importar...)

- **NECESSIDADES:**
  * Matéria-prima (látex, aço), mercados, mão-de-obra barata.
  * Investir os capitais excedentes.

- **SOLUÇÃO:**
  * Dominar, controlar, explorar outras áreas (continentes).
  * Investir Capitais + conquistar novos mercados.

- **REGIÕES ALVO:** África, Ásia, Oceania, América Latina.

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL



E (FIM DO SÉCULO XVIII): INGLATERRA

- MÁQUINA A VAPOR, FIANDEIRA, FERROVIAS.
- ENERGIA: CARVÃO. LÃ + ALGODÃO + METAIS.
- MANUFATURA > MAQUINOFATURA: INDÚSTRIA.

E (1850 – 1920): EUROPA, EUA, JAPÃO.

- ELETRICIDADE, AÇO, BORRACHA, AUTOMÓVEIS, AVIÃO.
- É: MOTOR COMBUSTÃO (PETRÓLEO), FUNDIÇÃO AÇO.
- TECNOLOGIA: TELÉGRAFO, FONE, RÁDIO...

E (ANOS 1960 À ATUALIDADE)

- BIOTECNOLOGIA, NONOTECNOLOGIA, MECATRÔNICA.
- ENERGIA EÓLICA, SOLAR, MOTOR ELÉTRICO...
- INTERNET, SATÉLITES, FIBRA ÓTICA, QUÍMICA.

Concentração = Capitalismo Monopolista

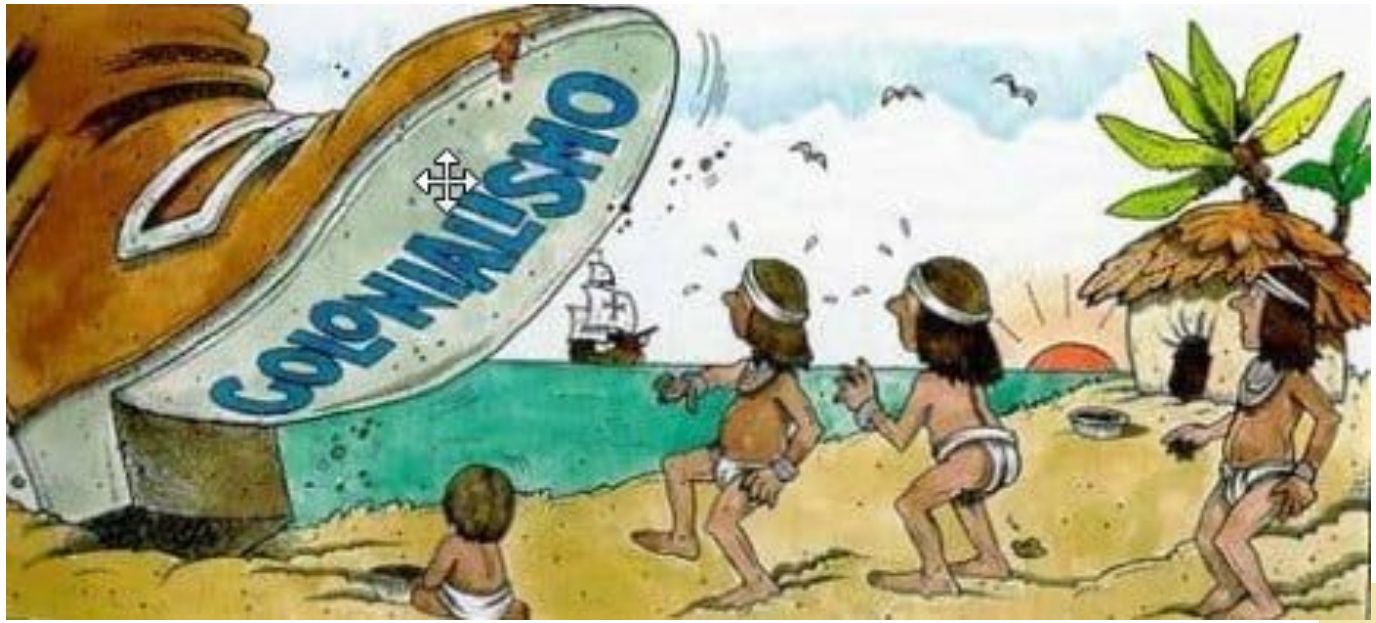
- CARTEL: Acordo entre empresas do mesmo ramo para evitar concorrência, fixar preços, dividir mercados etc...

- HOLDING: Uma empresa central (“cabeça”), o “escritório” controla as subsidiárias... Quando um escritório controla dezenas de empresas.

- TRUSTE: Fusão de várias empresas numa única. Geralmente, um truste domina todas as fases da produção, da matéria-prima à venda final. (*Standard Oil* – Rockfeller – 80% do petróleo: EUA.

- RESULTADOS: Grande concentração da produção industrial = acelera a acumulação de capitais = diminui a concorrência.

	COLONIALISMO EUROPEU DO SÉCULO XVI	NEOCOLONIALISMO DO SÉCULO XIX
Área principal de dominação	América.	África, Ásia e Oceania.
Fase do capitalismo	Capitalismo mercantilista (comercial).	Capitalismo financeiro e monopolista (industrial).
Patrocinadores	Burguesia comercial e Estados metropolitanos europeus.	Burguesia financeiro-industrial e Estados da Europa, América do Norte (EUA) e Ásia (Japão).
Objetivos econômicos	• Garantia de mercado consumidor para a produção econômica européia. • Garantia de exploração de produtos coloniais, como artigos tropicais e metais preciosos.	• Reserva de mercado para a produção industrial. • Garantia de fornecimento de matérias-primas, como carvão, ferro, petróleo e metais não-ferrosos. • Controle dos mercados externos para investimento de capitais excedentes.
Justificativa ideológica	Expansão da fé cristã.	Missão civilizadora de espalhar o progresso técnico-científico pelo mundo.



https://cursoenemgratuito.com.br/etnocentrismo-sociologia-enem/

ETNOCENTRISMO

É pensar que a própria etnia ocupa uma posição central (ou superior) no mundo e que, por isso os outros povos devem imitar ou adotar os seus costumes.

https://kardiasociologia.org/2021/08/17/etnocentrismo-elativismo-cultural-e-alteridade/

1. (USP) Com a publicação do livro do economista inglês Hobson, Imperialismo, um estudo, em 1902, difundiu-se o significado moderno da expressão “imperialismo”, que passou a ser entendido como:

a) um esforço despendido pelas economias centrais, no sentido de promover as economias periféricas
b) a condição prévia e necessária ao incremento do desenvolvimento industrial nos países capitalistas
c) um acordo entre as potências capitalistas, visando dividir, de forma pacífica, os mercados mundiais
d) a expansão econômica e política em escala mundial das economias capitalistas na fase monopolista
e) o “fardo do homem branco”, um empreendimento europeu, procurando expandir a civilização na África

2. (Enem)No início do século XIX, o naturalista alemão Carl Von Martius esteve no Brasil em missão científica para fazer observações sobre a flora e a fauna nativas e sobre a sociedade indígena. Referindo-se ao indígena, ele afirmou:

“Permanecendo em grau inferior da humanidade, moralmente, ainda na infância, a civilização não o altera, nenhum exemplo o excita e nada o impulsiona para um nobre desenvolvimento progressivo (...). Esse estranho e inexplicável estado do indígena americano, até o presente, tem feito fracassarem todas as tentativas para conciliá-lo inteiramente com a Europa vencedora e torná-lo um cidadão satisfeito e feliz.”

Carl Von Martius. “O estado do direito entre os autóctones do Brasil”. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/EDUSP, 1982.

Com base nessa descrição, conclui-se que o naturalista Von Martius

a) apoiava a independência do Novo Mundo, acreditando que os índios, diferentemente do que fazia a missão europeia, respeitavam a flora e a fauna do país
b) discriminava preconceituosamente as populações originárias da América e advogava o extermínio dos índios
c) defendia uma posição progressista para o século XIX: a de tornar o indígena cidadão satisfeito e feliz
d) procurava impedir o processo de aculturação, ao descrever cientificamente a cultura das populações originárias da América
e) desvalorizava os patrimônios étnicos e culturais das sociedades indígenas e reforçava a missão “civilizadora européia”, típica do século XIX